

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 245

Data: 19.09.79

Pg.: _____

19-7-79

Arrendadas terras de índios

**Do correspondente em
BAURU**

A denúncia de que os grileiros da Reserva Indígena de Barão de Antonina, no Paraná, estão arrendando as terras que ocuparam ilegalmente a famílias de japoneses, foi feita ontem em Bauru, por Álvaro Villas Boas, que dirige a 12ª Delegacia da Funai, com sede nesta cidade. Segundo ele, este fato "poderá aumentar a tensão existente na área e não se poderá prever as conseqüências disso". Explicou que agora não se pode fazer mais nada, senão pedir ao presidente da Funai, Ademar Ribeiro da Silva, que peça a intervenção do Exército naquela reserva, "a fim de proteger um bem que é do índio e

que está sendo usurpado pelos posseiros".

A maior parte da Reserva de Barão de Antonina foi tomada dos silvícolas pelos grileiros Salvador Santaella, Celso Peruzzo, Jaime Pinheiro de Mello e João Pires Bueno, onde criam gado e cultivam a terra que pertence ao governo federal, segundo explicou o delegado da Funai, irmão dos sertanistas Leonardo e Orlando Villas Boas.

Os primeiros japoneses que arrendaram as terras do grileiro João Pires Bueno, que de acordo com a denúncia se apoderou de 400 alqueires da reserva, começaram a chegar esta semana e, mesmo desenvolvendo grandes esforços, os funcionários da

12ª Delegacia em Barão de Antonina, não conseguiram evitar que entrassem na área já que o grileiro está fazendo ameaças.

Conforme explicações de Álvaro Villas Boas, Jaime Pinheiro de Mello, Salvador Santaella, Celso Peruzzo e João Pires Bueno fazem constantes ameaças ao chefe do posto, Octávio Pinheiro Canguçu. "Salvador Santaella — afirmou Álvaro —, chegou ao cúmulo de abrir um processo na Justiça contra a Funai, reivindicando 300 alqueires como sendo de sua propriedade. O processo, por problemas burocráticos, ainda não foi julgado, mas está, desde 1976, sob o número 48.836/76, com o ministro Otto Rocha, em Brasília".